

A educação e uma visão ampla de mundo

Currículo
Escolas
Sociedade



António Nóvoa
Curitiba, 15.Agosto.2017

Quando uma nação é grande, também é boa a sua escola. Não há nação grande se a sua escola não for boa. Mas o mesmo deve dizer-se da sua religião, da sua política, da sua economia e de mil coisas mais. A força de uma nação produz-se integralmente.

Se um povo é politicamente vil, nada se pode esperar da escola mais perfeita. A escola, como instituição normal de um país, depende muito mais do ambiente público em que se integra do que do ambiente pedagógico produzido dentro dos seus muros.

Só quando há uma ligação forte entre a pressão de um e de outro ambiente é que a escola é boa.



**Ortega
y Gasset**

Educação
Educação
Educação
Educação
Educação



Desenvolvimento
Desenvolvimento
Desenvolvimento
Desenvolvimento
Desenvolvimento

1

O quê?

A educação é uma
viagem

Devemos educar para a comunidade
mais ampla que existe.

Essa comunidade é a humanidade.

Tudo aquilo que une.
Tudo aquilo que liberta.

Olivier Reboul

Nunca nos devemos esquecer que a escola é o lugar onde as crianças aprendem a pensar, aprendem a ler, a escrever e a inscrever-se no mundo.

Nada substitui o conhecimento, as bases do conhecimento, a aprendizagem das linguagens.

Precisamos de um currículo da inteligência do mundo. Temas, problemas, e não apenas disciplinas ou enciclopedismo.

Currículo da inteligência do mundo

Paz com
os outros

Língua
portuguesa,
Etc.

Paz com
a Terra

Linguagem
científica,
Etc.

2

Como?

A educação é uma
viagem **pelo**
conhecimento

Quando um sistema é incapaz de tratar dos seus problemas vitais, degrada-se, desintegra-se, ou então é capaz de um gesto de **metamorfose**.

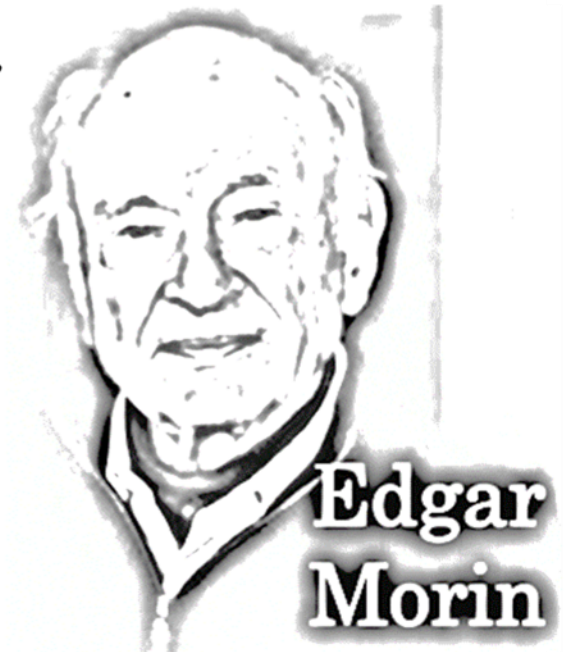
O mais provável é a desintegração. O improvável, mas possível, é a metamorfose.

A ideia de metamorfose é mais rica do que a ideia de revolução, pois guarda a sua radicalidade transformadora, mas ligada à conservação (da vida, da herança das culturas).


Hoje, tudo precisa de ser repensado, recomeçado.

Não temos ainda consciência, mas já existem começos, modestos, invisíveis, marginais, dispersos. Uma série de iniciativas locais, no sentido de encontrar novos rumos para a educação e para as escolas, para a pedagogia.

Estas iniciativas não se conhecem umas às outras, mas elas são o viveiro do futuro.



**Edgar
Morin**



A terceira
revolução na
história da
humanidade



O fim
do
modelo
escolar.

É preciso compreender que a metamorfose da escola traz modos de organização muito diferentes dos habituais.

É preciso encontrar novos ambientes de trabalho e de aprendizagem.

É na criação destes ambientes que está a chave para as nossas inquietações pedagógicas.

Quadro negro

Tablet

Vazio

» » »

Cheio

Fixo

» » »

Móvel

Vertical

» » »

Horizontal

59233 415 163399 37511 55239 74944 59230 78164 0628

BECOME BETTER LEARNERS

READ



3

Onde?

A educação é uma viagem
pelo conhecimento feita na
partilha do comum



Maxine Greene.

**Criar uma geração de espectadores
não é, de todo, educá-los.**

**Não consigo imaginar um propósito
coerente para a educação se alguma
coisa **comum** não emergir num
espaço público.**





A escola prolonga-se na cidade
Capilaridade educativa

...

Cidade educadora
Espaço Público da Educação

Compreender a necessidade de uma educação que vai muito para além da escola.

Não podemos ser responsáveis por tudo. A nossa responsabilidade é a escola e a aprendizagem escolar, mas temos de saber trabalhar no espaço público da educação, um espaço mais amplo do que o espaço da escola.

É aqui que se ganha uma maior consciência social sobre a importância da educação.

Sustentabilidade. Sustentabilidade. Sustentabilidade.
Sustentabilidade. Sustentabilidade. Sustentabilidade.
Sustentabilidade. Sustentabilidade. Sustentabilidade.
Sustentabilidade. Sustentabilidade. Sustentabilidade.

Sociedades da aprendizagem

Se é certo que a produtividade é o resultado da aprendizagem e que os incrementos na produtividade são endógenos, então um ponto central das políticas deveria ser aumentar a aprendizagem no interior da economia.

Joseph Stiglitz

Susten
Partici

pação.
pação.

Participação. Participação. Participação. Participação.
Participação. Participação. Participação. Participação.
Participação. Participação. Participação. Participação.
Participação. Participação. Participação. Participação.

Não interessa tanto o que
somos uns e outros
(*identidade*), mas aquilo que
fazemos uns com os outros
(*relações*).



John Dewey

O quê?

Construir um currículo da inteligência do mundo,
em paz com os outros e com a Terra.

Como?

Construir novos ambientes escolares favoráveis à
aprendizagem colaborativa.

Onde?

Construir um espaço público, comum, para promover a
sustentabilidade e a participação.



George Steiner

Minha senhora,
Estou profundamente
emocionado com os
escritos dos seus alunos,
porque não é na
universidade, mas na
educação básica, que se
travam as lutas decisivas
contra a barbárie e o
vazio.



Angela B. King

Inclinei-me a uns trezentos ou quatrocentos metros da Pirâmide, peguei um punhado de areia, deixei-o cair silenciosamente um pouco mais adiante e disse em voz baixa: Estou modificando o deserto do Saara.

António Nóvoa



novoa@reitoria.ul.pt